

04/06.2022

APROVADO
13-08.2022

Silveira

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DO BIÊNIO 2021/2022

Aos quatro dias do mês de Junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a Presidência do Sr vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores; Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, João Herculano de Araújo, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr inicia-se a sessão inserindo que não houve reunião passada em razão à morte do Ex vereador, conhecido por Chico piaba. Após justificativa, o Sr Presidente convida a secretária para fazer a oração diária, e ao concluir, o Nobre solicita que o segundo secretário realize a chamada nominal, o qual consta-se às ausências dos Srs vereadores; Kleyb Max Bell Nunes Ferreira e José Gomes Filho. Em seguida, o Sr Presidente passa para votação a sessão anterior, e essa tem aprovação por unanimidades. Dando continuidade, o Sr Presidente ressalta os Projetos que estão em pauta. Projeto de Lei Nº 15/2022 de autoria do Executivo, o qual AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. E anexa que tal matéria será posta em votação. Apresenta também o Projeto de Resolução Nº 08/2022 que – INSTITUI NORMAS DISCIPLINARES INTERNAS PARA ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS. APROVAR A TABELA DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS E AUTORIZAR A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ELIMINAÇÃO E INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE EMAS – PB. Após apresentações, o Sr ratifica que o projetos será colocado em pauta para discussão e votação opôs o recesso, Dando continuidade, O Sr Presidente insere que a Casa elaborou um ofício o qual solicitava da Sra Prefeita explicações quanto ao erro de um Projeto, porém, até o momento não foi explicado. Ademais, o Nobre comunica que a Casa recebeu uma comunicação do Tribunal de Contas acerca do aumento. E insere que é solicitado a devolução da quantia. Entretanto, o Sr Presidente disserta que esse mesmo parecer foi solicitado às contas de Antônio Segundo. E os Srs vereadores levou as leis existentes na Casa para que fosse justificado e acatado. O Nobre insere que será necessário levar novamente, para que seja comprovado que o aumento dos Srs está em Lei. Além dessa pauta, o Nobre também insere que levou à Casa, após ser questionado pelos Srs vereadores acerca da viagem, comprovantes da legalidade dessa. E nessa comprovação, insere que a Sra secretária de saúde também usou da diária para participar de um Congresso em Campo Grande. Em seguida, o Sr Presidente faz a Leitura do Projeto de Lei Nº 15/2022, e convida o Sr vereador e Líder do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, para dissertar acerca da matéria. Entretanto, antes de passar a palavra, o Sr Presidente ressalta que não são Projetos de Leis, mas sim, prestações de contas. Pois o Sr João Herculano solicitou que fosse votado na próxima sessão, após o recesso. Prosseguindo, a pedido do Presidente, o Sr Líder do Governo apresenta o Projeto de Lei Nº15. E inicia-se saudando a todos, e em seguida, insere que o Projeto já foi repassado pelo Presidente. Ademais, insere que se trata de um Projeto a qual a Prefeita acatou em pagar o INSS, pois tem-se uma dívida imensa do Município, e assim conclui-se. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA para que o Nobre dissertasse acerca do Projeto. E por início, o Sr ALOIZIO saúda a todos, e em seguida, insere que esse Projeto sempre vem anualmente, e se não engana-se, o valor na gestão passada aproximava-se de um milhão de reais. Entretanto, dessa vez veio menor o saldo, porém, afirma que precisa ser quitado. E nisso, agradece e parabeniza a Prefeita pela a iniciativa, pois se não fosse tomada uma providência, posteriormente, os funcionários que seriam prejudicados. O Nobre infere-se ressaltando ser favorável ao Projeto. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO para que fosse debatido o Projeto, que inicia-se saudando a todos. Dando Continuidade, o vereador insere que é preciso passar por atos

como esses, pois acredita ser uma dívida de responsabilidade dos Gestores. O nobre disserta que se não fosse as irresponsabilidades de gestores passados, esse dinheiro poderia ser usado para resolver pendências da UBS. Entretanto, afirma ser necessário o pagamento da dívida para que não venha prejudicar posteriormente. E assim, conclui-se. Dando Continuidade, o Sr Presidente, antes de encaminhar o Projeto, apresenta o Parecer de Comissão de Justiça. E após, o Sr Presidente passa em votação, essa por meio de nomeações, o Projeto de Lei Nº15/2022-AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto é aprovado por unanimidades. Em seguida, o Sr Presidente passa o uso da palavra do segundo expediente para os que desejassem usa-la. E por início, o Sr vereador ALOIZIO GOMES DE LIMA retorna cumprimentando a todos por todo esse período e pede desculpas por qualquer ação. E nisso, ressalta que sempre pontou acerca de os Pares prestar atenção nos discursos para que não haja distorções. O Nobre menciona o que foi falado na sessão passada acerca das despesas da Casa, e insere que mencionou o funcionamento da Casa, e não, que os funcionários não trabalhavam. Ademais, o Nobre insere que é necessário união, como também, menciona que o Sr Presidente somente foi questionado quanto à transparência, pois isso deve ter tanto para o Gestor quanto aos vereadores, afirma. Ressalta que os Vereadores solicitaram esclarecimentos do Presidente, e menciona que isso não é errado. O Nobre disserta que a Casa precisa-se de debates construtivos e não inconstitucionais. Além dessa pauta, o Sr vereador também menciona o assunto do matadouro, e destaca não ser um problema fácil de ser resolver. Disserta que em reunião, foi sugerido uma união com os Municípios: Catingueira, Santa Terezinha e Emas; mas ao analisar, viram que a cidade que mais se abate animais por dia é a que será contemplada. E nesse sentido, o Sr afirma que falou que isso prejudicaria o Município. O Nobre insere que se a Gestora não conseguir construir, que possa encontrar uma solução para tal pauta. Ademais, o Sr vereador também pontua sobre o João Pedro, e agradece a Gestora pela divulgação e organização. E nesse sentido, o Sr solicita que haja compreensão da população. Após tais discursos, o Sr vereador infere-se ressaltando mais uma vez seu pedido de desculpas por qualquer falha. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que retorna dissertando que participou da reunião para o Orçamento democrático, e insere que tinha poucas pessoas. Ademais, o Nobre menciona que assistiu à live da divulgação da festa, e nisso, acrescenta que é viável, pois quando se tem eventos na cidade, todos saem ganhando. Além dessa pauta, o Nobre solicita que a secretária de saúde possa cuidar das necessidades do Município, e veja o fluxo de dengue, pois não se está havendo nada, afirma. Enfatiza que a saúde de Emas está abandonada porque existe um PSF recebendo recursos em outro local. O Nobre menciona também que além de os médicos não trabalharem as quarentas horas, tem um que falta muitas as vezes. Ademais, o Nobre também ressalta que já fez um requerimento solicitando que a Prefeita fizesse as construções das estradas do Município, ou que ao menos seja feito um roço. O Nobre ressalta mais uma vez a situação da UBS João Cartaxo Loureiro, e insere que é necessário a resolução para que não haja mais prejuízos. Pois precisa-se priorizar pautas como educação e saúde. E nisso, insere que fez uma visita ao colégio na saída para o riacho de boi, e afirma ser um instituição bem feita, e uma firma de responsabilidades, pois noventa por cento já está concluído. Entretanto, o Nobre afirma que o encarregado da obra alegou que irá parar a obra por falta de pagamentos. E nesse sentido, afirma que a secretária alegou ter sido erro em documento. Por isso, o Sr solicita que seja enviado para a Casa para que os Nobres vejam qual foi o erro. Ademais, o Nobre pontua que chegou ao colégio estadual e foi muito bem recebido, e nisso, parabeniza a diretora Elba por tal recepção e coordenação. E nesse razão, insere que pedirá o histórico da senhora, pois dará um título de cidadã Emense. Após tais explanações, o Sr vereador infere-se agradecendo a Deus pelo término dos trabalhos e por ter trazido até aqui.

Como também presta suas condolências aos familiares do Sr Francisco Gomes, chico piaba. Dando continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Ademais, também presta suas condolências aos familiares do Sr vereador, conhecido popularmente por Francisco Piaba. Além disso, ressalta as palavras do Sr vereador João Herculano quanto este dizer que a saúde de Emas estava abandonada . E nisso, o Nobre em discurso afirma que o Sr foi muito infeliz nessas palavras. Acrescenta que concorda em partes, quanto aos médicos, pois acredita que precisa-se ter análises acerca disso. Entretanto, não acredita que a saúde esteja abandonada, pois em relação aos casos de dengue, os Profissionais trabalham incansáveis. E como motorista da Prefeitura, ver que toda semana faz-se, praticamente, mais de cinquenta exames do Município, entre Princesa Isabel, Itaporanga, patos e Campina Grande. Além dessa pauta, o Sr insere que na outra sessão foi citado uma quantia que Mayara, sua filha, tinha recebido. E nisso, o nobre ressalta que ela prestou um serviço de muita responsabilidade, e não só ela, mas todos os profissionais que trabalharam no setor da covid. O Nobre disserta que o Sr Presidente não está errado em fiscalizar, mas isso não o atingiu em nada, pois sabe o que sua filha fez. Entretanto, insere que já dissertou que não se deve mexer em funcionários, pois cumprem seus papéis. Ademais, o Nobre menciona que o Sr Paulo Gildo; o qual tem maior admiração pelo trabalho deste, afirma. Entretanto, afirma achar um absurdo um contador ganhar quatro mil e quinhentos. E do mês de janeiro ao o mês de abril, foram recebidos trinta e dois mil reais. Afirma que não menciona não merecer, mas acha que precisa ser analisado, pois acredita que deveria ser igual para todos. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que quem luta com essas burocracias, precisa ter muitas responsabilidades. E nesse sentido, menciona achar justo os salários do Contador e do Assessor da Casa. Ademais, disserta que os da Casa ganham isso, mas a Prefeitura paga sete mil a Clayr, por isso, acha que deve-se valorizar o trabalho daqueles que fazem por eles. Ao retorno, o Sr JOSÉ ARIMATEIA ressalta concordar que deveria ser criada uma Lei que estabelecesse salários de Contadores e Advogados. Além dessa pauta, o Nobre disserta sobre a audiência pública para o orçamento democrático, e insere que foi uma preparatória. Menciona que quando o rapaz saiu, a comissão entendeu que ficaria inviável esse matadouro para as três cidades. E nisso, a maioria decidiu que seria melhor a quadra esportiva, o aterro sanitário e as casas habitacionais. E nisso, solicita que a população busque se fazer presente no Orçamento, pois quanto mais gente, melhor, já que é por votos. Ademais, o Nobre também cita que viu a live da abertura do João Pedro, e insere saber que muitos não gostaram das bandas, mas precisa-se entender que é por recursos próprios. E quem sabe se o próximo ao não será outras melhores, mas deseja que dê tudo certo. Além dessa pauta, pontua sobre a lei apresentada pelo Presidente, e insere que leu e não ver possíveis prejuízos. Como também, O Nobre pontua sobre o que o Sr João Herculano falou sobre as estradas, e menciona que não há condições de serem feitas, pois ainda está chovendo, mas concorda que seja feito uns tapas buracos. Após tais explicações, o Sr vereador pergunta ao legislativo João Herculano acerca das casas da FUNASA, o qual o Município foi contemplado com sete, se o Nobre sabe do assunto que o Prefeito de Coremas não quer pagar a parte dele. E nisso, anexa que os Srs deveriam marcar uma reunião com o Prefeito para que fosse decidido. O Sr João Herculano responde que esse assunto é muito louvável, mas acabou esquecendo de levar à tribuna. O Sr responde que essas casas vêm de muitos anos, e que era um consórcio, o qual na época do Prefeito Segundo, o Presidente era Daniel Galdino, mas se uma cidade ficar sem pagar, já prejudica. E nisso, solicita que os Srs vereadores possam se reunirem e ir ao Prefeito de Coremas para que venha ser resolvido. O Nobre JOSÉ ARIMATEIA retorna e afirma concordar com essa reunião. Após tais explicações, o Sr vereador infere-se pedindo desculpas a todos por qualquer falha. Dando continuidade, o Sr Presidente afirma que a Casa está recebendo essa informação acerca do Prefeito, e nisso, solicita que o Sr vereador José Arimateia ou o Líder do

Governo possa pegar a papelada que comprove para que os Srs possam levar e mostrar. Em seguida, o Sr Presidente faculta a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia-se saudando a todos. Prosseguindo com o discurso, a Nobre endossa as palavras do vereador José Arimateia quanto ao atendimento no Posto médico, e insere que todos sabem que são dois PSF que existem em um. Menciona que os Médicos estão faltando muito, e acrescenta não ser fuxico, pois ver. Insere saber que todos têm seus problemas, e pode acontecer de faltar uma vez ou outra, mas que ao vir, que atendesse todos os pacientes que estivesse. Ressalta falar isso, pois aconteceu com sua irmã, mas ela não foi atendida no período da manhã, somente à tarde. Insere que outro fato aconteceu também quanto às medicações, e afirma que está faltando até medicamentos de urgência, como também, um escalpe para aplicar um soro, o qual precisou tomar emprestado. Disserta que os fatos precisam serem divulgados, pois são fiscalizadores. Ademais, a Nobre destaca o que o Sr João Herculano falou sobre as férias dos vereadores, e insere que precisa ser analisado o fato que mesmo de férias, o vereador vem as sessões extraordinárias sem receber nenhuma remuneração, e por isso, é contra a diminuição dos salários. Além dessa pauta, a Nobre disserta sobre a reunião para o Orçamento democrático, e pede desculpas por não ter comparecido. Nesse sentido, insere que quando é preciso a comunidade se reunir para decidir algo, não comparece. E nisso, ressalta que quem decide é o povo, pois esse é quem sabe o que se precisa. A Nobre também menciona a divulgação das bandas do João Pedro, e acrescenta não ter sido o esperado, pois sabe-se que os Jovens gostam de outros estilos. Entretanto, insere que não são nada para decidir o que se deve fazer ou não. Após tais explanações, infere-se pedindo desculpas por qualquer falha, e deseja que ao retornarem das férias, os Srs venham com pensamentos positivos. Prosseguindo, o Sr presidente faculta a palavra ao vereador e líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna saudando a todos. Em seguida, disserta sobre o Orçamento democrático e insere que não tinham muitas pessoas na reunião, mas as que estavam decidiram. Menciona a questão do matadouro, e ressalta ter falado de Olho d'água, mas não sabia que lá fazia parte de outro setor, como também, insere que se fosse para as três cidades, com certeza, não seria feito em Emas. Pois, para que haja um matadouro, a cidade precisa matar ao menos dez bois por dia. Por isso, foi de acordo em tirar e deixar somente as outras pautas. Nisso, já solicita a população que se faça presente no Orçamento democrático. O Nobre ressalta as palavras do Sr José Arimateia, e insere que não é por meio de votos, mas sim, se aparecer cem pessoas, ver -se que estão precisando. Ademais, o Sr disserta quanto ao assunto dos médicos, e insere que não sabia, mas tomará conhecimentos. O Nobre também ressalta as palavras do Sr João Herculano acerca da saúde, e insere que este foi bem infeliz em suas colocações. Pois percebe-se que pautas cobradas pelo o Nobre em discursos, em relação a saúde, estão realizando atualmente. Pois nunca se viu tantas realizações de cirurgias, como também, é prova de que todos os dias vai carros com pacientes para outras cidades. O Caro disserta que a população nunca foi tão bem assistida. Reconhece que possa haver exames que não são feitos pois se tem um limite para ser gasto. Entretanto, ver muitos profissionais da saúde que recebem a população muito bem. O Nobre também insere quanto a UBS, e acrescenta que no endereço da Unidade, não se encontra uma casa adequada para ser usada. O Nobre também menciona que o Sr Presidente falou sobre a secretária de saúde ir a Brasília, e nisso, insere que há muita diferença da saúde e da Câmara dos vereadores, pois vem dinheiro do Governo Federal para saúde do Município. Acrescenta que em Brasília não se tem o que resolver da Câmara dos vereadores, por isso, o questionamento. Ademais, O Nobre também destaca a cobrança feita pela o Sr João Herculano acerca das chuvas, e insere que não se deve confiar nelas, pois se está vendo as destruições que essas estão causando. O Nobre afirma concordar que deve ter o roço, mas construir as estradas agora não será uma boa ideia. O Sr João Herculano solicita uma parte e destaca ser louvável o que o vereador falou, mas cita em

buscar fazer algo agora, e quando passar as chuvas, realizar os trabalhos. O Sr João também menciona que já faz um requerimento para que fosse construído um quebra mola na rua de Romero, mas até agora nada foi feito, e já aconteceu acidente. Então, solicita que o Líder do Governo possa levar ao conhecimento da Gestora. O Sr PEDRO ALVES retorna e insere que realmente é necessário um naquela rua. Ademais, o Nobre também presta suas condolências aos familiares do Sr Chico Piaba. Após tais explanações, o Sr pede desculpas a todos por qualquer falha cometida, e assim, finaliza. Prosseguindo, O Sr Presidente ressalta a participação do representante do Orçamento Democrático, João Batista. E em seguida, o Vice presidente faculta a palavra ao Vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER, que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Nobre presta, em nome de todos os Vereadores, suas condolências aos familiares do Sr Chico Piaba. Ademais, o Sr menciona o que levou à tribuna, quanto ao Orçamento democrático estadual, foi para destacar que isso não impede que no Município seja construído um matadouro. Pois, ao seu ver, desde muito tempo que isso é uma necessidade extrema do Município. E nesse sentido, solicita a Sra Prefeita que seja feito esse matadouro, pois já foi dito a Ela que no Ministério de Desenvolvimento Agrário, existe uma planta para que todo os Municípios tenham. O Nobre vindica que seja elaborado um Projeto, que este seja enviado à Casa para que os Srs busquem recursos para que seja feito a construção. E destaca ser um absurdo em um Orçamento Democrático ser oferecido um matadouro para três cidades. O Nobre menciona que se o Orçamento é regido dentro do Município, não é necessário ir muitas pessoas não, pois as pautas já foram aprovadas dentro do Conselho do Município. Ademais, o Nobre também destaca o Projeto, oriundo do Executivo, aprovado e insere que são dívidas de gestões passadas, então, acharia melhor que a quantia fosse usada para consertar a UBS, pois é uma quantia insignificativa pelo o que o se deve. Entretanto, acrescenta ser louvável o que a Sra fez. O Caro destaca também as palavras do Sr Pedro Alves de Maria, e insere que os Srs vereadores foram para um Congresso de vereadores em Brasília, assim como a Sra secretária irá a um de saúde no Mato Grosso do Sul. Após tais explicações, o Sr vereador finaliza agradecendo a Presença de todos, pedindo desculpas por qualquer coisa e ressalta ao Poder Executivo que a Casa sempre estará à disposição. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Sr insere o que levou o a Tribuna foi o sentimento de gratidão, e nesse sentido, já agradece aos Parceiros, nomeando-os, que o ajudaram na maratona que o Nobre fará. A Nobre vereadora solicita uma parte e afirma que a ajuda já está na casa dela, e o vindica que passe para pegar. O Nobre ressalta que essa maratona será em prol às famílias carentes. Ademais, o Nobre discursa acerca do João Pedro e insere que costuma falar que a voz do vereador Severino é a voz do Povo. E nisso, afirma que a Festa desse ano deixará a desejar, pois muitos jovens não gostaram das atrações. Ressalta que a festa tem a função de gerar renda ao Município. Deseja que a Prefeita possa fazer uma enquete para o próximo ano, pois, muitos estão falando que as festas na gestão de Segundo era de arrobar. Afirma que é necessário valorizar a tradição para que o João Pedro não acabe assim como a Festa de Santa Terezinha acabou. O Sr vereador Pedro Alves solicita uma parte e insere que é preciso analisar como se encontra a situação do Município, pois não adianta fazer festa de estouro enquanto só a dívida do INSS está enorme. O Nobre SEVERINO FERREIRA retorna e afirma ser louvável, mas todos os Municípios tiveram essas dificuldades, então isso não justifica. O Sr José Arimateia solicita uma parte e disserta que concorda de no próximo ano ser colocada uma enquete para que a população escolha. O Sr vereador em discurso retorna e diz que é preciso dar valor a juventude, haja vista que já se passaram dois anos de mandatos, mas não foi feito nada para eles. A Nobre vereadora solicita uma parte e insere que seria bom um dia ou dois com, ao menos, duas atrações boas. Entretanto, não depende dos Nobres. O Nobre SEVERINO FERREIRA retorna prestando suas condolências aos familiares do Sr Chico Piaba, como

também, já finaliza desejando boas férias a todos. Dando Continuidade, O Sr Presidente menciona o debate do Nobre vereador Severino e insere acreditar que o Tribunal de Contas baixou as despesas para contratações dos artistas justamente para isso. Acredita que o importante é dar sequência às tradições. Entretanto, destaca que a falha foi em não ter contratado os artistas do Município. O Sr vereador Pedro Alves solicita uma parte e afirma que alguns artistas da terra irão se apresentar. O Sr vereador Aloizio Gomes também solicita uma parte e convida a todos para participar da missa em orações por um ano de falecimento do seu filho. Após tais explanações, o Sr Presidente endossa as palavras do Sr vereador Aloizio Gomes e também convida a todos. Em seguida, não havendo mais nada a ser tratado o Nobre Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada a sessão.

SALA DAS SESSÕES EM DE 04 DE JUNHO DE 2022